

VALOR NUTRICIONAL DE PASTAGENS DE AZEVÉM EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Nicolly Pasqualon, Bruna Brandão Flores, Guilherme Eggers e Luiza Unamuzaga, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Lueli Fernandes, Deise Dalazen Castagnara, docentes, Universidade Federal do Pampa

nicolypasqualon.aluno@unipampa.edu.br

Sistemas integrados de produção agropecuária são fundamentais para a sustentabilidade dos ambientes produtivos. Nestes sistemas, além da lavoura temos pastagens cultivadas destinadas à pastejo, as quais geram a promoção na atividade biológica do sistema, causando melhoria nas condições de solo e quebrando ciclos de doenças e pragas. Dessa forma, esse sistema amplia as atividades desempenhadas na propriedade, criando assim maior número de fontes de renda, tornando a propriedade mais estável economicamente. Neste sentido, um projeto de integração de longa duração está sendo conduzido na fronteira oeste do Rio Grande do Sul com sistemas que contempla avaliações do azevém cultivado pós lavoura de arroz (I), pós lavoura de soja (II) e pós lavoura de pastagem de capim sudão (III). A forragem esteve sob pastejo contínuo de novilhas Braford com peso vivo médio de 150 kg e foi amostrada em três ciclos forrageiros e submetida a procedimentos laboratoriais para determinação da sua composição nutricional. Nas amostragens usou-se quadrado metálico com área conhecida. As amostras coletadas a partir deste quadro, foram colocadas em sacos de papel e levadas para a estufa por 72 horas. Posteriormente foram trituradas em moinho para posterior realização das análises laboratoriais, como matéria seca (MS), fibra detergente neutro (FDN), proteína bruta (PB) e matéria mineral (MM). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por Tukey (5%). Não foram observadas diferenças significativas entre os sistemas estudados para nenhum dos parâmetros nutricionais avaliados. Os resultados obtidos são considerados promissores e satisfatórios, tomando-se como base os teores de proteína bruta (PB), que atendem as exigências de animais em crescimento, onde se preconizam teores de 140 à 160 g/kg de PB na dieta. Embora tenha se observado uma redução natural nos teores de PB da forragem ofertada com o decorrer dos ciclos de pastejo, ainda assim, os valores foram próximos à 140 g/kg da MS. Ainda, ao consideramos a estimativa de consumo de matéria seca dos animais (CMS; em % do PV), apenas no 3º ciclo o consumo ficou abaixo de 2,2% do PV, que é o nível indicado de CMS para bovinos de corte em crescimento sob pastagens de boa qualidade nutricional. Outro parâmetro que confirma a qualidade nutricional da forragem produzida é a digestibilidade da matéria seca (DIGMS), que foi prejudicada pela estiagem, limitando o crescimento das pastagens, mas manteve seus parâmetros acima de 500 g/kg mesmo no 3º ciclo de pastejo, período que teve baixa disponibilidade hídrica. Nos constituintes fibrosos, a fibra em detergente neutro (FDN) que caracteriza os carboidratos fibrosos presentes na parede celular das células de plantas forrageiras elevou-se com o avanço no ciclo da pastagem (523 para 662 g/kg), padrão este, que é esperado em função das plantas no decorrer do ciclo terem uma maior formação e deposição de constituintes

estruturais, para a sua própria sustentação. O valor relativo da forragem (VRF) foi superior ou próximo à 100% no primeiro ciclo de avaliações, porém decresceu em 20% com o avanço do ciclo da forragem. Comportamento semelhante foi observado para a digestibilidade da matéria seca (DIGMS) e para os nutrientes digestíveis totais (NDT). O azevém é uma pastagem promissora para cultivo em sistemas integrados de produção agropecuária, permitindo produção de forragem com elevado valor nutricional quando cultivada após lavouras de arroz, soja ou capim sudão, visto que as culturas anteriores condicionam um melhor ambiente para a pastagem de azevém.

Agradecimentos: UNIPAMPA, IRGA, CAPES e PRO-IC.

Palavras-chave: Azevém; Sistema Integrado; Valor Nutricional.